Sistemas Operacionais I

Laboratório 02

Introdução a Linguagem C e Desenvolvimento na plataforma Linux

História da Linguagem C

• Desenvolvimento inicial AT&T Bell Labs por Dennis Ritchie em 1972



- Derivada da Linguagem B (versão de BCPL)
- Criada para implementar o Unix
- Livro Clássico:
 - (Primeira Edição 1978) : The C Programming Language, Second Edition ,Brian W. Kernighan and Dennis M. Ritchie, Prentice Hall, Inc., 1988.

Linguagem C é

- Propóstio geral
- Estruturada
- Procedural / imperativa
- Para uso com o Unix
- Muito usada para desenvolver sistemas e aplicativos
- Disponível para muitas plataformas
- Padronização ANSI (American National Standards Institute)

Linguagem C é

- Considerada de nível médio
- C permite manipular bits, bytes e endereços de memória como uma linguagem de baixo nível
- C possui construções e rotinas como linguagens de alto nível
- C é para profissionais; Uso primário para desenvolvimento de sistemas

Estrutura de um programa em C

Programa C

- Directivas ao Pré-Processador
- Includes
- Macros
- Declarações Globais
- Funções
- Variáveis
- Definição das Funções

```
main ()
{ /* begin */
} /* end */
```

Estrutura de um programa em C

```
/* Primeiro Programa em C */
#include <stdio.h>

main()
{
  printf("Meu primeiro programa em C\n");
}
```

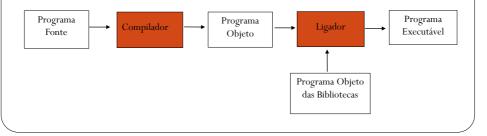
Estrutura de um programa em C

```
/* Primeiro Programa em C */ comentários
#include <stdio.h> /*biblioteca de E/S */

main() /*função principal - inicio do programa*/
{    /*marca início da função*/
    printf("Meu primeiro programa em C\n");
    /*função para escrever na tela*/
} /*marca fim da função*/
```

Processo de Compilação em C

- O processo de compilação, na verdade, se dá em duas etapas:
 - Fase de tradução: programa-fonte é transformado em um programa-objeto.
 - Fase de ligação: junta o programa-objeto às instruções necessárias das bibliotecas para produzir o programa executável.



Bibliotecas

- Conjunto de funções que permitem realizar tarefas específicas.
- Biblioteca padrão C ANSI funções básicas.
- As primeiras linhas do programa indicam as bibliotecas utilizadas

```
#include "minha_biblioteca.h" ou
#include <minha_biblioteca.h>
```

Dicas

- Termine todas as linhas com;
- Sempre salve o programa antes de compilar
- Sempre compile o programa antes de executar
- Verifique também a linha anterior, que pode ser a responsável pelo erro, especialmente se faltar o;
- Use comentários, iniciados por //

Declarações

- Declaram as variáveis e seus tipos
- Os nomes das variáveis devem conter apenas letras, dígitos e o símbolo _
- Os principais tipos são: int, float, double e char
- Exemplos

```
int n;
int quantidade_valores;
float x, y, somaValores;
char sexo;
char nome[40];
```

C diferencia letras maiúsculas de minúsculas!

int n, N;

n é diferente de N!

Comando de atribuição

- Atribui o valor da direita à variável da esquerda
- O valor pode ser:
 - uma constante,
 - uma variável ou
 - uma expressão
- Exemplos

```
x = 4; --> lemos x recebe 4
y = x + 2;
y = y + 4;
valor = 2.5;
sexo = 'F'
```

Entrada e Saída de Dados

1.2

Entrada de Dados

• Função scanf

```
scanf ("formatos", &var1, &var2,...)
```

Exemplos:

```
int i, j;
float x;
char c;
scanf("%d", &i);
scanf("%d %f", &j, &x);
scanf("%c", &c);
scanf("%s", nome);
```

%f float %lf double %c char %s palavra

inteiro

%d

Operadores Matemáticos

Operador	Exemplo	Comentário
+	х + у	Soma x e y
-	х - у	Subtrai y de x
*	х * у	Multiplica x e y
/	х / у	Divide x por y
%	х % у	Resto da divisão de x por y
++	X++	Incrementa em 1 o valor de x
	X	Decrementa em 1 o valor de x

15

Saída de Dados

• Função **printf**

```
printf ("formatos", var1, var2,...)
```

Exemplos:

```
int i, j;
float x;
char c;
printf("%d", i);
printf("%d, %f", j, x);
printf("%c", c);
printf("%s", nome);
```

%d inteiro
%f float
%lf double
%c char
%s palavra

Operadores de Atribuição

Operador	Exemplo	Comentário
=	х = у	Atribui o valor de y a x
+=	х += у	Equivale a $x = x + y$
-=	х -= у	Equivale a $x = x - y$
*=	x *= y	Equivale a x = x * y
/=	x /= y	Equivale a $x = x / y$
%=	х %= у	Equivale a x = x % y

17

Funções Matemáticas

	-	
Função	Exemplo	Comentário
ceil	ceil(x)	Arredonda o número real para cima; ceil(3.2) é 4
cos	cos(x)	Cosseno de x (x em radianos)
exp	exp(x)	e elevado à potencia x
fabs	fabs(x)	Valor absoluto de x
floor	floor(x)	Arredonda o número deal para baixo; floor(3.2) é 3
log	log(x)	Logaritmo natural de x
log10	log10(x)	Logaritmo decimal de x
pow	pow(x, y)	Calcula x elevado à potência y
sin	sin(x)	Seno de x
sqrt	sqrt(x)	Raiz quadrada de x
tan	tan(x)	Tangente de x

#include <math.h>

Operadores Relacionais

Operador	Exemplo	Comentário
==	х == у	O conteúdo de x é igual ao de y
!=	х != у	O conteúdo de x é diferente do de y
<=	х <= у	O conteúdo de x é menor ou igual ao de y
>=	х >= у	O conteúdo de x é maior ou igual ao de y
<	х < у	O conteúdo de x é menor que o de y
>	х > у	O conteúdo de x é maior que o de y

As expressões relacionais em C retornam :

- 1 se verdadeiro e;
- 0 se falso.

Operadores Lógicos

- && (E lógico): retorna verdadeiro se ambos os operandos são verdadeiros e falso nos demais casos.
 Exemplo: if(a>2 && b<3).
- | | (OU lógico): retorna verdadeiro se um ou ambos os operandos são verdadeiros e falso se ambos são falsos. Exemplo: if(a>1 | | b<2).
- ! (NÃO lógico): usada com apenas um operando. Retorna verdadeiro se o operando é falso e vice-versa.

 Exemplo: if(!var).

Funções em C

Introdução às funções

Exercício: Implemente um programa que apresenta a seguinte saída:

****** \leftarrow escrever 20 asteriscos

Números entre 1 e 5

1

2

3

4

5

```
Introdução às funções
#include<stdio.h>
    main()
    {
            int i;
            for (i=1; i<=20; i++)
                   putchar('*');
            putchar('\n');
            puts ("Números entre 1 e 5");
                                               Código repetido
            for (i=1; i<=20; i++)
                    putchar('*!);
            putchar('\n');
            for (i=1; i \le 5; i++)
                   printf("%d\n",i/;
            for (i=1; i<=20; i+4)
putchar('*');
            putchar('\n');
23 }
```



Tipo de funções

- Funções Pré-definidas pela linguagem (funções de biblioteca)
- Funções Definidas pelo programador

2.5

Funções definidas pelo usuário

- Reduzir a complexidade de um programa
- Evita-se a repetição de código ao longo do programa
- Precisa ter um nome único
- A localização da função é indiferente desde que coloque o protótipo (cabeçalho) da função antes da função main()

Funções

SINTAXE

```
Especificação de_tipo nome_da_função ( lista de parâmetros ) {
    corpo da função
}
```

- ⇒ Especificacação_de_tipo especifica o tipo de valor que o comando return da função devolve, podendo ser qualquer tipo válido.
- → nome_da_função é um identificador escolhido pelo programador que não se deve repetir.
- ⇒ lista de parâmetros é uma lista de nomes de variáveis separadas por virgulas e seus tipo, que recebem os valores dos argumentos quando a função é chamada.

27

Funções

Resolução do programa anterior usando funções

```
#include<stdio.h>
linha()
  int i;
  for (i=1; i<=20; i++)
      putchar('*');
  putchar('\n');
}
main()
{ int i;
  linha();
  puts("Números entre 1 e 5");
   linha();
  for (i=1; i<=5; i++)
      printf("%d\n",i);
  linha();
  28
```

Características de uma função

- Cada função tem que ter um nome único, o qual serve para a sua invocação;
- Uma função pode ser invocada a partir de outras funções;
- Uma função deve realizar uma única tarefa bem definida;
- Uma função deve comportar-se como uma caixa preta. Não interessa como funciona, o que interessa é que o resultado final seja o esperado, sem efeitos colaterais;

29

Características de uma função

- O código de uma função deve ser o mais independente possível do resto do programa, e deve ser tão genérico quanto possível, para poder ser reutilizado em outros projetos.
- Uma função pode receber parâmetros que alteram o seu comportamento de forma a adaptar-se facilmente a situações distintas;
- Uma função pode retornar, para a entidade que a invocou, um valor como resultado da sua execução.

Funções - notas

- se nenhum tipo é especificado, o compilador assume que a função devolve um resultado inteiro (int)
- uma função pode não ter parâmetros e neste caso a lista de parâmetros é vazia.
- todos os parâmetros da função devem incluir o tipo e o nome da variável.

31

Passagem de Parâmetros

- Passagem de parâmetros por valor uma cópia do argumento é passada para a função
- O parâmetro comporta-se como uma variável local

```
printf("Introduza o valor de x e N\n\n");
scanf("%d%d", &x, &n);
Y = 2* soma(x , n) / soma (x , n);
argumentos
int soma(int a, int b)
{
   return a+b;
}
```

Passagem de Parâmetros

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>

char minusculo (char ch);

main ()
{
    printf (" %c", minusculo ('A') );
}

char minusculo (char ch)
{
    if (( ch >= 'A') && (ch <= 'Z'))
        return (ch + 'a'- 'A');
    else
        return (ch);
}</pre>
```

Passando vários argumentos

```
Ex 1:

float area_retangulo (float largura, float altura)

{
    return (largura * altura);
}

float area_retangulo (float largura, float altura)

{
    int i; float resultado = 1; if (expoente == 0) return 1; for (i = 1; i <= expoente; i++) resultado *= base return resultado;

}

34
```

Procedimentos

• "Funções" que não retornam valores → retornam *void*

```
#include <stdio.h>
void desenha();
main ()
{
    desenha ();
    puts ("\n1a função");
    desenha ();
}

void desenha()
{
    int i;
    for (i = 0; i < = 10; i++)
        printf ("*");
}</pre>
```

Funções

```
#include <stdio.h>
int fatorial (int); Retornam valores
int fatorial (int n)
{
   int i, resultado = 1;
   for ( i = 1; i <= n; i ++)
      resultado *= i;
   return resultado;
}
main ( )
{
   printf (" o fatorial de 4 = %d", fatorial(4) );
   printf (" o fatorial de 3 = %d", fatorial(3) );
}</pre>
```

Variáveis locais

- Variáveis declaradas dentro de uma função são denominadas locais e apenas podem ser usadas dentro do próprio bloco
- São criadas apenas na entrada do bloco e destruídas na saída (automáticas)

Variáveis Locais

```
void desenha ( )
{
    int i, j;
        int i, j;
        int i, j;
        int i, j;
        void calcula ( )

{
    int a;
    desenha();
    a = i;
    erro
    }

i, j em desenha são variáveis diferentes de i, j em calcula.
```

Variáveis Globais

 Variável que é declarada externamente podem ser usadas por qualquer função

```
#include <stdio.h>
                        void desenha ( )
int i;
                             int j;
main ()
                             i = 0;
                             . . .
  . . . . . . . . .
                         void calcula ( )
 . . . . . . . . .
desenha ();
                              int m;
calcula ();
                              i = 5;
                               . . .
                        }
```

Comando Return

 Permite a atribuição de uma expressão a uma função e força o retorno imediato ao ponto de chamada da função.

Compilador GCC

- Compilador GCC
- GNU Compiler Collection
- Conjunto de compiladores de linguagens de programação produzido pelo projecto GNU
- É software livre distribuído pela Free Software Foundation (FSF) sob os termos da GNU GPL, e é um componentechave do conjunto de ferramentas GNU
- É o compilador padrão para sistemas operacionaisUNIX e Linux e certos sistemas operacionais derivados tais como o Mac OS X
- Escrito por Richard Stallman em 1987

Usando o GCC

- Forma simples de compilação
- gcc nomedoarquivo.c -o nomedoexecutavel
- O comando acima gera um arquivo executável a partir da compilação e linkedição do programa em C (caso não haja erros!!)
- Para executar o programa basta colocar o seguinte comando em um terminal shell:
- ./nomedoexecutavel
- OBS: Se o nome do executável não for informado o default é a.out